



COFINA, SGPS, S.A.
Sociedade Aberta

Sede: Rua do General Norton de Matos, 68, r/c – Porto
Pessoa Colectiva Número 502 293 225
Capital Social: 25.641.459 Euros

Informação financeira – terceiro trimestre de 2011
(não auditada)

Resultado líquido atinge 5,4 milhões de Euros

A informação financeira consolidada da Cofina reportada a 30 de Setembro de 2011, preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), pode ser apresentada como segue:

(milhares de euros)	9M 2011	9M 2010	Var (%) 9M11/9M10
Receitas Operacionais	94.357	100.446	-6,1%
Circulação	49.635	49.609	0,1%
Publicidade	36.082	39.163	-7,9%
Produtos de marketing alternativo e outros	8.640	11.674	-26,0%
Receitas por segmentos	94.357	100.446	-6,1%
Jornais	71.651	75.069	-4,6%
Revistas	22.706	25.377	-10,5%
Custos operacionais (a)	79.987	84.549	-5,4%
EBITDA Consolidado (b)	14.370	15.897	-9,6%
Margem EBITDA	15,2%	15,8%	- 0,6 p.p.
Jornais	15.097	16.125	-6,4%
Margem EBITDA Jornais	21,1%	21,5%	- 0,4 p.p.
Revistas	-727	-228	-
Margem EBITDA Revistas	-3,2%	-0,9%	- 2,3 p.p.
Amortizações Correntes (-)	2.806	2.888	-2,8%
EBIT	11.564	13.009	-11,1%
Margem EBIT	12,3%	13,0%	- 0,7 pp
Resultados Financeiros	(2.190)	(22.643)	-
Res. Antes Imp. e Minoritários	9.374	-9.634	-
Imposto IRC	3.998	2.602	53,7%
Interesses Minoritários	(6)	(43)	-87,2%
Resultado Líquido Consolidado (c)	5.381	-12.193	-

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

(c) Resultado líquido atribuível aos accionistas da Empresa mãe

Os primeiros nove meses de 2011 ficaram marcados por um contexto macroeconómico recessivo, que se fez sentir com grande intensidade na contracção do consumo privado e que se tem vindo a agravar com o decorrer do ano. Assim, o investimento publicitário registou quedas significativas, com os anunciantes a adiarem e reduzirem fortemente as suas decisões de investimento.

As receitas operacionais totais atingiram cerca de 94,4 milhões de Euros, correspondendo a um decréscimo de cerca de 6% face ao período homólogo do ano passado. Este decréscimo foi motivado pela descida das receitas de publicidade (-7,9%) e dos produtos de marketing alternativo (-26%).



As receitas de circulação registaram um ligeiro crescimento de 0,1% face aos primeiros nove meses de 2010, atingindo mais de 49,6 milhões de Euros.

O EBITDA registado no período em causa foi de cerca de 14,4 milhões de Euros, o que corresponde a uma queda de 9,6% *year on year*. A margem EBITDA alcançou os 15,2%.

O resultado líquido consolidado registado no final de Setembro de 2011 foi de 5,4 milhões de Euros, enquanto há um ano atrás tinha sido de -12,2 milhões de Euros.

O resultado líquido do 3º trimestre de 2011 inclui -0,8 milhões de Euros relativos à perda registada com a alienação, em Julho de 2011, do remanescente da participação accionista detida no capital social da Zon Multimédia (1,3%).

O impacto total daquela participação accionista na demonstração dos resultados dos primeiros nove meses de 2011 é positivo e ascendeu a cerca de 1,6 milhões de Euros.

Em 30 de Setembro de 2011, a dívida líquida nominal da Cofina era de 85,9 milhões de Euros.

Segmento de jornais: receitas de circulação crescem 1,7% no 3º trimestre de 2011

(milhares de euros)	9M 2011	9M 2010	Var (%) 9M11/9M10	3T 2011	3T 2010	Var (%) 3T11/3T10
Receitas Operacionais Consolidadas	71.651	75.069	-4,6%	24.446	25.037	-2,4%
Circulação	37.272	36.720	1,5%	13.426	13.201	1,7%
Publicidade	27.823	29.807	-6,7%	8.615	9.012	-4,4%
Produtos de marketing alternativo e outros	6.556	8.542	-23,2%	2.405	2.824	-14,8%
Custos operacionais (a)	56.554	58.944	-4,1%	19.381	19.243	0,7%
EBITDA Consolidado (b)	15.097	16.125	-6,4%	5.065	5.794	-12,6%
Margem EBITDA	21,1%	21,5%	-0,4 p.p.	20,7%	23,1%	-2,4 p.p.

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

O segmento de jornais da Cofina registou, no terceiro trimestre de 2011, receitas totais de 24,4 milhões de Euros, um decréscimo de 2,4% face ao mesmo período do ano anterior. As receitas provenientes de publicidade registaram uma quebra superior a 4%, enquanto os produtos de marketing alternativo caíram cerca de 15%.

As receitas de circulação cresceram 1,7%, tendo atingido cerca de 13,4 milhões de Euros.

Assim, o EBITDA alcançado neste segmento ascendeu a cerca de 5,1 milhões de Euros, um decréscimo de cerca de 12,6% face ao período homólogo do ano anterior. A margem EBITDA atingiu os 20,7%.

Segmento de Revistas: EBITDA positivo no 3º trimestre de 2011

As receitas totais deste segmento, no período em causa, atingiram cerca de 7,7 milhões de Euros, reflectindo um decréscimo de cerca de 11% face ao período homólogo de 2010.

(milhares de euros)	9M 2011	9M 2010	Var (%) 9M11/9M10	3T 2011	3T 2010	Var (%) 3T11/3T10
Receitas Operacionais Consolidadas	22.706	25.377	-10,5%	7.692	8.629	-10,9%
Circulação	12.363	12.889	-4,1%	4.382	4.843	-9,5%
Publicidade	8.259	9.356	-11,7%	2.608	3.007	-13,3%
Produtos de marketing alternativo e outros	2.084	3.132	-33,5%	702	779	-9,9%
Custos operacionais (a)	23.433	25.605	-8,5%	7.440	8.458	-12,0%
EBITDA Consolidado (b)	-727	-228	218,9%	252	171	47,4%
Margem EBITDA	-3,2%	-0,9%	-2,3 p.p.	3,3%	2,0%	+1,3 p.p.

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

As receitas de circulação registaram um decréscimo (9,5%) atingindo cerca de 4,4 milhões de Euros. As receitas de publicidade e de produtos de marketing alternativo registaram quedas de 13% e 10%, respectivamente.

Como resultado da estratégia de redução de custos que tem vindo a ser implementada, os custos operacionais reduziram-se em cerca de 12% face ao terceiro trimestre de 2010.

Assim, o EBITDA do segmento de revistas registado no terceiro trimestre de 2011 foi de 252 mil Euros, o que representa um crescimento superior a 47% em relação ao EBITDA do período homólogo de 2010.

Porto, 3 de Novembro de 2011

CONTAS CONSOLIDADAS

COFINA, S.G.P.S., S.A.**DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 30 DE SETEMBRO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010**

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30.09.2011	31.12.2010
ACTIVOS NÃO CORRENTES			
Activos fixos tangíveis		9.176.730	10.755.915
Diferenças de consolidação	5	94.649.014	94.992.223
Activos intangíveis		529.667	512.688
Investimentos em associadas	4	3.418.729	3.393.399
Investimentos disponíveis para venda	4	8.570	5.000
Activos por impostos diferidos		7.107.742	8.782.149
Total de activos não correntes		114.890.452	118.441.374
ACTIVOS CORRENTES			
Inventários		3.332.457	3.983.702
Clientes		11.551.977	12.596.832
Estado e outros entes públicos		271.078	283.439
Outras dívidas de terceiros		1.082.468	1.574.833
Outros activos correntes		7.130.516	6.181.610
Investimentos mensurados ao justo valor através de resultados	7	7.498	51.501.598
Caixa e equivalentes de caixa	8	38.477.205	25.179.147
Total de activos correntes		61.853.199	101.301.161
TOTAL DO ACTIVO		176.743.651	219.742.535
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital social	16	25.641.459	25.641.459
Prémios de emissão de acções		15.874.835	15.874.835
Reserva legal		5.409.144	5.409.144
Outras reservas		(40.537.241)	(44.757.422)
Resultado líquido atribuível aos accionistas da Empresa-mãe		5.381.480	5.018.193
Total do capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-mãe		11.769.677	7.186.209
Interesses sem controlo		644.360	735.909
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		12.414.037	7.922.118
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Outros empréstimos	10	20.209.839	19.985.593
Responsabilidades por pensões		701.190	701.190
Outros credores não correntes	9	1.495.583	2.456.506
Provisões		1.274.741	2.547.778
Total de passivos não correntes		23.681.353	25.691.067
PASSIVO CORRENTE			
Empréstimos bancários	8 e 10	32.343.585	21.309.474
Outros empréstimos	10	71.341.816	123.996.995
Instrumentos derivados	11	893.488	930.601
Fornecedores		8.734.504	11.523.113
Estado e outros entes públicos		3.685.081	3.677.939
Outros credores correntes	9	8.637.223	9.746.715
Outros passivos correntes		15.012.564	14.944.513
Total de passivos correntes		140.648.261	186.129.350
TOTAL DO PASSIVO		164.329.614	211.820.417
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		176.743.651	219.742.535

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

COFINA, S.G.P.S., S.A.**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PARA OS PERÍODOS DE NOVE E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010**

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30.09.2011	30.09.2010	3º trimestre 2011	3º trimestre 2010
Vendas		49.341.968	49.677.915	17.514.791	18.214.266
Prestações de serviços		35.169.850	39.422.023	10.311.287	12.288.322
Outros proveitos		9.845.124	11.346.374	4.311.667	3.163.309
Custo das vendas		(14.670.290)	(13.975.344)	(5.324.855)	(4.776.869)
Fornecimentos e serviços externos		(35.636.103)	(39.477.879)	(11.905.053)	(12.541.363)
Custos com o pessoal		(28.406.380)	(29.771.557)	(9.185.768)	(9.952.508)
Amortizações e depreciações		(2.805.944)	(2.888.091)	(933.395)	(966.537)
Provisões e perdas por imparidade		(840.075)	(878.699)	(237.960)	(281.663)
Outros custos		(434.036)	(445.928)	(166.863)	(148.555)
Resultados relativos a instrumentos derivados	11	(432.370)	(278.338)	(122.701)	(278.338)
Resultados relativos a empresas associadas	12	122.230	111.331	105.678	69.526
Resultados relativos a outros investimentos	7 e 12	1.619.940	(19.412.820)	(803.598)	(4.283.580)
Custos financeiros	12	(4.527.726)	(4.232.699)	(1.778.530)	(1.271.994)
Proveitos financeiros	12	1.028.158	1.169.644	446.965	491.774
Resultado antes de impostos		9.374.346	(9.634.068)	2.231.665	(274.210)
Impostos sobre o rendimento	6	(3.998.417)	(2.601.760)	(1.264.284)	(984.726)
Resultado depois de impostos		5.375.929	(12.235.828)	967.381	(1.258.936)
Atribuível a:					
Detentores de capital próprio da empresa-mãe		5.381.480	(12.192.856)	962.508	(1.266.465)
Interesses sem controlo		(5.551)	(42.972)	4.873	7.529
Resultados por acção:					
Básico	15	0,05	(0,12)	0,01	(0,01)
Diluído	15	0,05	(0,12)	0,01	(0,01)

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Técnico Oficial de ContasO Conselho de Administração

COFINA, S.G.P.S., S.A.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010**

(Montantes expressos em Euros)

	Atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe							
	Capital social	Prémios de emissão de acções	Reserva legal	Outras reservas	Resultado líquido	Total	Interesses sem controlo	Total do capital próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	25.641.459	15.874.835	5.409.144	(60.362.753)	17.091.529	3.654.214	591.835	4.246.049
Aplicação do resultado consolidado de 2009:								
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	17.091.529	(17.091.529)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(1.025.659)	-	(1.025.659)	(69.660)	(1.095.319)
Variação nas reservas e interesses sem controlo:								
Outros	-	-	-	(1.464)	-	(1.464)	(1.119)	(2.583)
Rendimento integral do período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2010	-	-	-	(751.036)	(12.192.856)	(12.943.892)	(42.972)	(12.986.864)
Saldo em 30 de Setembro de 2010	<u>25.641.459</u>	<u>15.874.835</u>	<u>5.409.144</u>	<u>(45.049.383)</u>	<u>(12.192.856)</u>	<u>(10.316.801)</u>	<u>478.084</u>	<u>(9.838.717)</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2011	25.641.459	15.874.835	5.409.144	(44.757.422)	5.018.193	7.186.209	735.909	7.922.118
Aplicação do resultado consolidado de 2010:								
Transferência para resultados transitados	-	-	-	5.018.193	(5.018.193)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(1.025.658)	-	(1.025.658)	(88.500)	(1.114.158)
Variação nas reservas e interesses sem controlo:								
Outros	-	-	-	(47.824)	-	(47.824)	2.502	(45.322)
Rendimento integral do período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2011	-	-	-	275.470	5.381.480	5.656.950	(5.551)	5.651.399
Saldo em 30 de Setembro de 2011	<u>25.641.459</u>	<u>15.874.835</u>	<u>5.409.144</u>	<u>(40.537.241)</u>	<u>5.381.480</u>	<u>11.769.677</u>	<u>644.360</u>	<u>12.414.037</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

COFINA, S.G.P.S., S.A.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA OS PERÍODOS DE NOVE E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010**

(Montantes expressos em Euros)

	30.09.2011	30.09.2010	3º trimestre 2011	3º trimestre 2010
Resultado líquido consolidado do período	5.375.929	(12.235.828)	967.381	(1.258.936)
Diferenças de conversão cambial	246.593	-	212.851	-
Variação no justo valor dos derivados de cobertura dos fluxos de caixa	28.877	(751.036)	(359.108)	(74.726)
Total do rendimento integral consolidado do período	<u>5.651.399</u>	<u>(12.986.864)</u>	<u>821.124</u>	<u>(1.333.662)</u>
Atribuível a:				
Accionistas da Empresa-Mãe	5.656.950	(12.943.892)	816.251	(1.341.191)
Interesses sem controlo	<u>(5.551)</u>	<u>(42.972)</u>	<u>4.873</u>	<u>7.529</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

COFINA, S.G.P.S., S.A.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS PERÍODOS DE NOVE E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010**
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30.09.2011	30.09.2010	3º trimestre de 2011		3º trimestre de 2010	
Actividades operacionais:							
<i>Fluxos gerados pelas actividades operacionais (1)</i>		<u>9.467.056</u>	<u>11.026.719</u>	<u>1.881.413</u>		<u>5.541.003</u>	
Actividades de investimento:							
Recebimentos provenientes de:							
Investimentos financeiros	8	51.627.640	-	11.994.000		-	
Activos fixos tangíveis		25.884	28.250	6.350		28.250	
Juros e proveitos similares		887.947	3.701.248	382.356		3.097.446	
Dividendos		<u>1.486.400</u>	<u>2.430.400</u>	-	12.382.706	-	3.125.696
Pagamentos relativos a:							
Investimentos financeiros	8	(160.000)	(125.000)	-		-	
Activos fixos tangíveis		(1.157.466)	(991.984)	(561.284)		(696.492)	
Activos intangíveis		<u>(397.507)</u>	<u>(68.689)</u>	<u>(212.277)</u>	<u>(773.561)</u>	<u>(33.115)</u>	<u>(729.607)</u>
<i>Fluxos gerados pelas actividades de investimento (2)</i>		<u>52.312.898</u>	<u>4.974.225</u>	<u>11.609.145</u>		<u>2.396.089</u>	
Actividades de financiamento:							
Recebimentos provenientes de:							
Empréstimos obtidos		-	-	-		-	-
Pagamentos respeitantes a:							
Juros e custos similares		(4.375.616)	(6.837.349)	(936.235)		(5.165.244)	
Amortização de contratos de locação financeira		(1.111.163)	(1.763.158)	(252.492)		(609.149)	
Dividendos distribuídos		(1.025.658)	(1.025.659)	-		-	
Empréstimos obtidos		(53.000.000)	(49.000.000)	(12.500.000)		(44.000.000)	
Prestações suplementares		<u>(3.570)</u>	<u>(59.516.007)</u>	-	<u>(58.626.166)</u>	<u>(13.688.727)</u>	<u>(49.774.393)</u>
<i>Fluxos gerados pelas actividades de financiamento (3)</i>		<u>(59.516.007)</u>	<u>(58.626.166)</u>	<u>(13.688.727)</u>		<u>(49.774.393)</u>	
Caixa e seus equivalentes no início do período	8	3.869.673	43.897.575	6.331.789		43.109.654	
Varição de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)		<u>2.263.947</u>	<u>(42.625.222)</u>	<u>(198.169)</u>		<u>(41.837.301)</u>	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8	<u>6.133.620</u>	<u>1.272.353</u>	<u>6.133.620</u>		<u>1.272.353</u>	

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Cofina, SGPS, S.A. (“Cofina” ou “Empresa”) é uma sociedade anónima, com sede na Rua General Norton de Matos, 68, r/c no Porto sendo a Empresa-Mãe de um grupo de empresas que se detalha na Nota 4 e designado por “Grupo Cofina” o qual desenvolve a sua actividade na área dos Media, essencialmente dedicado à imprensa escrita estando as suas acções cotadas na Bolsa de Valores (“NYSE Euronext Lisbon”).

O Grupo possui títulos de referência nos segmentos em que se insere, editando os jornais “Correio da Manhã”, “Record”, “Jornal de Negócios”, “Destak” e “Metro” bem como as revistas “Sábado”, “Automotor”, “TV Guia”, “Flash!”, “Rotas e Destinos”, “Máxima” e “GQ”, entre outras.

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2011 o Grupo desenvolveu a sua actividade essencialmente em Portugal, possuindo ainda alguns interesses no Brasil, por via do investimento financeiro efectuado no Destak Brasil e na subsidiária Adcom Media (Nota 4).

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, embora em 30 de Setembro de 2011 o capital próprio consolidado do Grupo seja ligeiramente inferior a metade do capital social. Tal facto resulta exclusivamente da exposição que o Grupo teve na ZON Multimédia – Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A. (Zon Multimédia) até Julho de 2011 através da detenção de 15.190.000 acções valorizadas ao respectivo valor de mercado e que foram totalmente alienadas durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2011 (Nota 7).

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Cofina são apresentadas em Euros (com arredondamento à unidade), sendo esta a divisa utilizada pelo Grupo nas suas operações, e como tal considerada a moeda funcional. As operações das sociedades estrangeiras, cuja moeda funcional não seja o Euro, são convertidas para Euros utilizando as taxas de câmbio à data do balanço, e os custos e proveitos, bem como os fluxos de caixa, são convertidos para Euros utilizando a taxa de câmbio média verificada no exercício. A diferença cambial resultante é registada nas rubricas de capitais próprios.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anuais foram apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como aprovadas pela União Europeia. As demonstrações financeiras em 30 de Setembro de 2011 são apresentadas de acordo com a IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”.

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas pelo Grupo na preparação das demonstrações financeiras consolidadas apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas nem foram detectados erros materiais relativos a períodos anteriores.

4. INVESTIMENTOSPerímetro de consolidação

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral, respectivas sedes, proporção do capital detido e actividade desenvolvida em 30 de Setembro de 2011 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efectiva de participação		Actividade
		Directa	Indirecta	
<u>Empresa mãe:</u>				
Cofina, SGPS, S.A.	Porto			Sociedade gestora de participações sociais
Cofina B.V. ("Cofina BV")	Amesterdão (Holanda)	100,00%		Sociedade gestora de participações sociais
Efe Erre Participações, SGPS, S.A. ("FR")	Ovar	100,00%		Sociedade gestora de participações sociais
<u>Grupo Cofina Media</u>				
Cofina Media, SGPS, S.A. ("Cofina Media")	Lisboa	100,00%		Sociedade gestora de participações sociais
Presselivre – Imprensa Livre, S.A. ("Presselivre")	Lisboa	99,44%		Publicação de jornais e revistas
Edisport – Sociedade de Publicações, S.A. ("Edisport")	Lisboa	100,00%		Publicação de jornais
Edirevistas – Sociedade Editorial, S.A. ("Edirevistas")	Lisboa	99,46%		Publicação de revistas
Mediafin, SGPS, S.A. ("Mediafin")	Lisboa	100,00%		Sociedade gestora de participações sociais
Metronews – Publicações, S.A. ("Metronews")	Carnaxide	59,00%		Publicação de jornais
Grafedisport – Impressão e Artes Gráficas, S.A. ("Grafedisport")	Queluz	100,00%		Impressão de jornais
Web Works – Desenvolvimento de Aplicações para Internet, S.A. ("Web Works")	Lisboa	51%		Produção e criação de sites para desenvolvimento de negócios online
Transjornal – Edição de Publicações, S.A. ("Transjornal")	Lisboa	59%		Publicação de jornais
Cofina - Eventos e Comunicação S.A. ("Cofina Eventos")	Lisboa	70%		Promoção e organização de eventos
Adcom Media – Anúncios e Publicidade S.A. ("Adcom Media") (a)	São Paulo, Brasil	100%		Prestação de serviços de comunicação e publicidade

(a) – Anterior sociedade associada do Grupo cujo controlo foi adquirido no final do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 (Nota 5).

Estas filiais foram incluídas na consolidação do Grupo Cofina pelo método de consolidação integral.

As empresas associadas, respectivas sedes, proporção do capital detido e actividade desenvolvida em 30 de Setembro de 2011 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efectiva de participação		Actividade
		Directa	Indirecta	
VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.	Lisboa	33,33%	-	Distribuição de publicações
Destak Brasil – Empreendimentos e Participações, S.A.	São Paulo, Brasil	23,96%	-	Sociedade gestora de participações sociais
Mercados Globais – Publicação de Conteúdos, Lda.	V.N.Gaia	50%	-	Prestação de serviços de gestão e dinamização de um fórum financeiro na internet

Estas empresas associadas foram incluídas na consolidação do Grupo Cofina pelo método de equivalência patrimonial.

(Montantes expressos em Euros)

Investimentos em empresas associadas

O custo de aquisição da participação financeira e o valor de balanço em 30 de Setembro de 2011 das empresas associadas são como segue:

Denominação social	Custo de aquisição	Valor de balanço
VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.	6.234	3.315.730
Destak Brasil – Editora, S.A. (a)	-	-
Destak Brasil – Empreendimentos e Participações, S.A.	299.064	-
Mercados Globais – Publicação de Conteúdos, Lda.	72.000	-

(a) – participação detida pela subsidiária Destak Brasil – Empreendimentos e Participações, S.A.

Em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 a rubrica do balanço “Investimentos em empresas associadas” pode ser detalhada como segue:

	30.09.2011	31.12.2010
Investimento financeiro		
VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda. - método de equivalência patrimonial	3.315.730	3.193.500
Destak Brasil – Empreendimentos e Participações, S.A.	299.064	299.064
Mercados Globais - Publicação de Conteúdos, Lda.	72.000	72.000
	3.686.794	3.564.564
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos em associadas	(371.064)	(371.064)
Empréstimos a empresas associadas		
Valor bruto	193.846	290.746
Perdas por imparidade acumuladas	(90.847)	(90.847)
	3.418.729	3.393.399

Em 30 de Setembro de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 o Grupo possui investimentos disponíveis para venda correspondentes a participações minoritárias para as quais foram registadas perdas por imparidade em exercícios anteriores.

5. GOODWILL

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2011 a variação ocorrida na rubrica “Goodwill” deve-se exclusivamente à variação cambial no período de nove meses findo naquela data do Goodwill apurado na subsidiária Adcom Media.

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2010 não ocorreram movimentos no Goodwill.

(Montantes expressos em Euros)

6. IMPOSTOS

Os gastos de imposto reconhecidos na demonstração dos resultados em 30 de Setembro de 2011 e 2010 podem ser detalhados como segue:

	<u>30.09.2011</u>	<u>30.09.2010</u>
Imposto corrente		
Estimativa de imposto do período	2.207.986	787.067
Insuficiência/(Excesso) de estimativa de imposto	126.436	4.257
Liquidação adicional de imposto	-	1.219.552
Imposto diferido	1.663.995	590.884
	<u>3.998.417</u>	<u>2.601.760</u>

No período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2010 o valor da rubrica “Liquidação adicional de imposto” refere-se a uma correcção à matéria colectável em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas relativa ao exercício de 2006.

Em 30 de Setembro de 2011, mantinha-se em aberto uma divergência com a Direcção Geral de Contribuições e Impostos na sequência de uma inspecção em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas respeitante ao exercício de 2007 cujo montante questionado pelas autoridades fiscais ascende a, aproximadamente, 16 milhões de Euros. As demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 não incluem qualquer provisão relativamente a este assunto, em virtude de o Conselho de Administração, suportado pelos seus consultores legais e fiscais, entender que do desfecho do mesmo não resultarão impactos materialmente relevantes para o Grupo.

7. INVESTIMENTOS MENSURADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS

Os montantes registados na rubrica “Investimentos mensurados ao justo valor através de resultados” em 30 de Setembro de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 correspondem a investimentos em títulos cotados, os quais se encontram valorizados à correspondente cotação bolsista nessas datas.

O detalhe do valor de balanço em 30 de Setembro de 2011 pode ser apresentado como segue:

	<u>Número de acções</u>	<u>Cotação</u>	<u>Valor de mercado</u>
Zon Multimédia	-	N/A	-
Outros títulos cotados			7.498

			7.498
			=====

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2011 o Grupo procedeu à alienação da totalidade das acções detidas na ZON Multimédia. O movimento associado a este título durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2011 pode ser resumido como segue:

<u>Referência</u>	<u>Data</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Preço</u>	<u>Valor</u>	<u>Impacto</u>
Saldo inicial	31-12-2010	15.190.000	3,39	51.494.100	
Venda	Abr-11	(5.900.000)	3,65	(21.535.000)	1.534.000
Venda	Jun-11	(5.292.000)	3,42	(18.098.640)	158.760
Venda	Jul-11	(3.998.000)	3,00	(11.994.000)	(1.559.220)
Saldo final	30-09-2011	-	-	-	-
					<u>133.540</u>
					Efeito valorização e venda ZON Multimédia (Nota 12)
					1.486.400
					<u>1.619.940</u>
					<u>Recebimentos das vendas de acções</u>
				<u>51.627.640</u>	

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A discriminação de caixa e seus equivalentes constantes da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, e dos períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010 e a reconciliação entre esse valor e o montante de “Caixa e equivalentes de caixa” constante do balanço nessa data é como segue:

	<u>30.09.2011</u>	<u>31.12.2010</u>	<u>30.09.2010</u>
Numerário	112.845	90.289	98.265
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	23.462.360	7.438.858	14.484.744
Depósitos bancários convertíveis em menos de 3 meses	<u>14.902.000</u>	<u>17.650.000</u>	<u>8.100.000</u>
Disponibilidades constantes no balanço	38.477.205	25.179.147	22.683.009
Descobertos bancários (Nota 10)	<u>(32.343.585)</u>	<u>(21.309.474)</u>	<u>(21.410.656)</u>
	<u><u>6.133.620</u></u>	<u><u>3.869.673</u></u>	<u><u>1.272.353</u></u>

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2011 os pagamentos e recebimentos relativos a investimentos financeiros foram os seguintes:

<u>Aquisições</u>	<u>Valor da transacção</u>	<u>Valor pago</u>
Presselivre – Imprensa Livre, S.A.	60.000	60.000
Adcom Media – Anúncios e Publicidade S.A. (*)	<u>300.000</u>	<u>100.000</u>
	<u><u>360.000</u></u>	<u><u>160.000</u></u>
<u>Alienações</u>	<u>Valor da transacção</u>	<u>Valor recebido</u>
ZON Multimédia	<u>51.627.640</u>	<u>51.627.640</u>

(*) adquirida em exercícios anteriores

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2010 os pagamentos relativos a investimentos financeiros foram os seguintes:

<u>Aquisições</u>	<u>Valor da transacção</u>	<u>Valor pago</u>
Adcom Media – Anúncios e Publicidade S.A.	300.000	100.000
Visapress – Gestão de Conteúdos dos Media, CRL	5.000	5.000
Mercados Globais – Publicação de Conteúdos, Lda. (*)	<u>72.000</u>	<u>20.000</u>
	<u><u>377.000</u></u>	<u><u>125.000</u></u>

(*) adquirida em exercícios anteriores

9. LOCAÇÃO FINANCEIRA

Em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, as dívidas a fornecedores de imobilizado relativas a contratos de locação financeira encontravam-se classificadas nas rubricas “Outros credores não correntes” e “Outros credores correntes” e tinham o seguinte plano de reembolso previsto:

	<u>30.09.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Ano n+1	948.264	1.112.573
Ano n+2	482.954	749.853
Ano n+3	33.198	455.102
Ano n+4	9.889	9.776
Ano n+5 e seguintes	<u>21.278</u>	<u>29.202</u>
	1.495.583	2.356.506
Parcela de curto prazo	<u>1.130.534</u>	<u>1.497.881</u>
	<u><u>2.626.117</u></u>	<u><u>3.854.387</u></u>

Em 31 de Dezembro de 2010 a rubrica “Outros Credores não correntes” incluía ainda o montante de 100.000 Euros relativamente a uma tranche do valor a pagar pela aquisição da participação na empresa Adcom Media.

10. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS

A rubrica do passivo corrente “Empréstimos bancários” refere-se a descobertos bancários com vencimento no curto prazo e que vencem juros a taxas de mercado.

O detalhe da rubrica “Outros empréstimos” em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 pode ser apresentado como segue:

	30.09.2011			
	Valor contabilístico		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos obrigacionistas	49.671.895	-	50.000.000	-
Papel comercial	21.669.921	20.209.839	22.000.000	20.000.000
	<u>71.341.816</u>	<u>20.209.839</u>	<u>72.000.000</u>	<u>20.000.000</u>
	31.12.2010			
	Valor contabilístico		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos obrigacionistas	49.601.908	-	50.000.000	-
Papel comercial	74.395.087	19.985.593	75.000.000	20.000.000
	<u>123.996.995</u>	<u>19.985.593</u>	<u>125.000.000</u>	<u>20.000.000</u>

A rubrica do passivo não corrente “Papel comercial” corresponde a um programa de papel comercial com subscrição garantida de tomada firme pelo banco responsável pela sua colocação, no montante de 20.000.000 Euros, até Outubro de 2012.

A rubrica do passivo corrente “Papel comercial” corresponde a emissões de papel comercial, com vencimento no curto prazo e que vencem juros a taxas de mercado.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Os instrumentos financeiros derivados registados nas demonstrações financeiras em 30 de Setembro de 2011 correspondem a swaps de taxa de juro relativos aos empréstimos de financiamento do Grupo. Dado que estes derivados cumprem os requisitos descritos pela IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, para serem classificados como de cobertura, o justo valor dos mesmos foi registado na rubrica de capital próprio “Outras Reservas”, líquido de impostos diferidos.

Estes instrumentos financeiros encontravam-se registados ao seu justo valor à data de balanço, suportado em avaliações efectuadas por instituições financeiras. O seu movimento durante os períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010 pode ser apresentado como segue:

	30.09.2011	30.09.2010
<u>Saldo inicial</u>	930.601	245.439
<u>Aumento / (diminuições)</u>	(37.113)	1.021.817
<u>Saldo final</u>	<u>893.488</u>	<u>1.267.256</u>

Durante os períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010 foram registados na rubrica “Resultados relativos a instrumentos derivados” 432.370 e 278.338 Euros, respectivamente, referentes ao juro corrido destes derivados.

12. RESULTADOS FINANCEIROS

Os custos e proveitos financeiros dos períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010 podem ser detalhados como segue:

	<u>30.09.2011</u>	<u>30.09.2010</u>
<u>Custos financeiros</u>		
Juros suportados	3.335.310	3.653.596
Comissões bancárias	689.708	507.600
Diferenças de câmbio financeiras	426.900	-
Outros custos e perdas financeiros	75.818	71.503
	<u>4.527.726</u>	<u>4.232.699</u>
<u>Proveitos financeiros</u>		
Juros obtidos	1.025.137	877.098
Outros proveitos e ganhos financeiros	3.021	292.546
	<u>1.028.158</u>	<u>1.169.644</u>

Os “Resultados relativos a empresas associadas” reflectidos na face da demonstração dos resultados dos períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010 correspondem, essencialmente, à apropriação da quota-parte do Grupo dos resultados nos investimentos em associadas.

Os “Resultados relativos a outros investimentos” em 30 de Setembro de 2011 e 2010 podem ser detalhados como segue:

	<u>30.09.2011</u>	<u>30.09.2010</u>
Valorização ao justo valor através de resultados (Notas Introdutória e 7)	133.540	(21.843.220)
Rendimentos de participações de capital (Nota 7)	1.486.400	2.430.400
	<u>1.619.940</u>	<u>(19.412.820)</u>

A rubrica “Valorização de investimentos ao justo valor através de resultados” refere-se essencialmente ao ajustamento para o justo valor do investimento financeiro na Zon Multimédia de acordo com a sua cotação bolsista assim como o resultado das vendas de acções que ocorreram em Abril e Julho de 2011 (Nota 7).

13. ENTIDADES RELACIONADAS

Os principais saldos com entidades relacionadas em 30 de Setembro de 2011 e 2010 e as principais transacções realizadas com essas entidades, durante os períodos de nove meses findos nessas datas, podem ser detalhados como segue:

<u>30.09.2011</u>			
<u>Transacções</u>	<u>Vendas e prestações de serviços</u>	<u>Outros proveitos</u>	<u>Aquisição de bens e serviços</u>
Empresas associadas	45.567.218	8.545.245	69.972
	<u>45.567.218</u>	<u>8.545.245</u>	<u>69.972</u>
<u>Saldos</u>	<u>Contas a receber</u>	<u>Contas a pagar</u>	<u>Vendas a facturar</u>
Empresas associadas	90.932	40.193	6.072.084
	<u>90.932</u>	<u>40.193</u>	<u>6.072.084</u>

30.09.2010			
Transacções	Vendas e prestações de serviços	Outros proveitos	Aquisição de bens e serviços
Empresas associadas	45.673.007	11.013.199	70.227
	<u>45.673.007</u>	<u>11.013.199</u>	<u>70.227</u>
Saldos	Contas a receber	Contas a pagar	Vendas a facturar
Empresas associadas	117.830	139.691	6.212.958
	<u>117.830</u>	<u>139.691</u>	<u>6.212.958</u>

As vendas, prestações de serviços e os outros proveitos realizados com empresas associadas durante os períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010 correspondem essencialmente a vendas de publicações (jornais e revistas) e produtos de marketing alternativo efectuadas à VASP (Nota 4), a qual se encarrega da correspondente distribuição pelos postos de venda. Estas transacções são efectuadas no âmbito da normal actividade do Grupo.

Entidades relacionadas

Para além das empresas incluídas na consolidação (Nota 4), as entidades consideradas relacionadas em 30 de Setembro de 2011 podem ser apresentadas como segue:

- Altri, SGPS, S.A.
- Alteria, SGPS, S.A.
- Altri - Energias Renováveis, SGPS, S.A.
- Altri, Participaciones Y Trading, S.L.
- Altri Sales, S.A.
- Caderno Azul, SGPS, S.A.
- Caima Energia – Empresa de Gestão e Exploração de Energia, S.A.
- Caima Indústria de Celulose, S.A.
- Caminho Aberto, SGPS, S.A.
- Captaraíz Unipessoal, Lda.
- Celbi – Celulose da Beira Industrial, S.A.
- Celbinave – Tráfego e Estiva SGPS, Unipessoal, Lda.
- Celtejo – Empresa de Celulose do Tejo, S.A.
- Celulose do Caima, SGPS, S.A.
- Cofihold, SGPS, S.A.
- Elege Valor, SGPS, S.A.
- F. Ramada – Aços e Indústrias, S.A.
- F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A.
- F. Ramada – Produção e Comercialização de Estruturas Metálicas de Armazenagem, S.A.
- F. Ramada II, Imobiliária, S.A.
- F. Ramada, Serviços de Gestão, Lda.
- Inflora – Sociedade de Investimentos Florestais, S.A.
- Invescaima – Investimentos e Participações, SGPS, S.A.
- Livre Fluxo, SGPS, S.A.
- Malva – Gestão Imobiliária, S.A.
- Pedro Frutícola, Sociedade Frutícola, Lda.
- Prestimo – Prestígio Imobiliário, S.A.
- Altri Florestal, S.A.
- Socasca – Recolha e Comércio de Recicláveis, S.A.
- Sociedade Imobiliária Porto Seguro – Investimentos Imobiliários, S.A.
- Storax Benelux
- Storax – Equipements, S.A.
- Storax Racking Systems, Ltd.
- Torres da Luz – Investimentos imobiliários, S.A.

- Universal Afir – Aços, Máquinas e Ferramentas, S.A.
- Valor Autêntico, SGPS, S.A.
- Viveiros do Furadouro Unipessoal, Lda.

Administração

O Conselho de Administração da Cofina, SGPS, S.A. em 30 de Setembro de 2011 era composto como segue:

Paulo Jorge dos Santos Fernandes
João Manuel Matos Borges de Oliveira
Pedro Macedo Pinto de Mendonça
Domingos José Vieira de Matos
Ana Rebelo Mendonça Fernandes
Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

14. RESPONSABILIDADES POR GARANTIAS PRESTADAS

Em 30 de Setembro de 2011, o Grupo Cofina tinha constituído garantias cujo detalhe é como segue:

- a) Penhor de 88.883.450 acções da Cofina Media SGPS, S.A., como garantia de uma facilidade de crédito em depósito à ordem obtida junto do Banco BPI, S.A. no montante máximo de 8.000.000 de Euros e que, em 30 de Setembro de 2011, não estava a ser utilizada;
- b) Penhor com procuração irrevogável de 88.883.450 acções da Cofina Media S.G.P.S, S.A. como garantia do Programa de Papel Comercial cujo saldo em dívida em 30 de Setembro de 2011 ascendia a 22.000.000 Euros contratado com o Banco BPI, S.A. (Nota 10);

Em 30 de Setembro de 2011, as empresas do Grupo Cofina Media tinham ainda assumido responsabilidades por garantias prestadas no montante de, aproximadamente, 1.500.000 Euros relacionadas, essencialmente, com concursos publicitários. Nessa data, o Grupo tinha entregue livranças para garantia de linhas de crédito no montante global de 26.000.000 Euros.

15. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010 foram calculados em função dos seguintes montantes:

	<u>30.09.2011</u>	<u>30.09.2010</u>
Resultado para efeito do cálculo do resultado líquido por acção básico e diluído	5.381.480	(12.192.856)
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	102.565.836	102.565.836
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>102.565.836</u>	<u>102.565.836</u>
Resultado por acção:		
Básico	0,05	(0,12)
Diluído	0,05	(0,12)

16. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Setembro de 2011, o capital social da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e era composto por 102.565.836 acções com o valor nominal de 25 cêntimos de Euro cada acção. Nessa data, a Cofina, SGPS, S.A. e as suas filiais não detinham acções próprias.

17. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

De acordo com a origem e natureza dos rendimentos gerados pelo Grupo, foram definidos como segmentos principais os seguintes:

- Jornais
- Revistas

Dado o Grupo Cofina desenvolver actualmente a sua actividade essencialmente no mercado interno, não são relatados segmentos geográficos.

A repartição por segmentos para os períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010 é como segue:

	Jornais	Revistas	Ajustamentos de Consolidação e eliminações	Total
30.09.2011				
Proveitos operacionais líquidos	71.651.056	22.705.886	-	94.356.942
Cash-flow operacional - EBITDA (a)	15.097.079	(727.021)	-	14.370.058
Resultados antes de impostos e de resultados financeiros (EBIT)	12.474.186	(910.072)	-	11.564.114
30.09.2010				
Proveitos operacionais líquidos	75.069.112	25.377.200	-	100.446.312
Cash-flow operacional - EBITDA (a)	16.125.014	(228.109)	-	15.896.905
Resultados antes de impostos e de resultados financeiros (EBIT)	14.679.074	(1.670.260)	-	13.008.814

(a) - Resultados antes de impostos, resultados financeiros, amortizações e depreciações

18. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERCALARES

As demonstrações financeiras intercalares em 30 de Setembro de 2011 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 2 de Novembro de 2011.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CONTAS INDIVIDUAIS

COFINA, S.G.P.S., S.A.**DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010**

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30.09.2011	31.12.2010
ACTIVOS NÃO CORRENTES			
Activos fixos tangíveis		6.850	44.950
Activos intangíveis		1.624	1.347
Investimentos	4	200.000.000	200.000.000
Activos por impostos diferidos		4.865.462	6.418.703
Total de activos não correntes		204.873.936	206.465.000
ACTIVOS CORRENTES			
Estado e outros entes públicos		-	90.794
Empresas do Grupo	4	7.224.170	8.092.154
Outras dívidas de terceiros		33.050	8.721
Outros activos correntes		332.559	69.699
Investimentos mensurados ao justo valor através de resultados	5	7.498	51.501.598
Caixa e equivalentes de caixa	6	12.561.630	14.737.414
Total de activos correntes		20.158.907	74.500.380
TOTAL DO ACTIVO		225.032.843	280.965.380
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital social	7	25.641.459	25.641.459
Prémios de emissão de acções		15.874.835	15.874.835
Reserva legal		5.409.144	5.409.144
Outras reservas		67.943.104	25.933.529
Resultado líquido		(2.406.637)	43.006.356
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		112.461.905	115.865.323
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Outros empréstimos	8	20.209.839	19.985.593
Total de passivos não correntes		20.209.839	19.985.593
PASSIVO CORRENTE			
Empréstimos bancários	6 e 8	4.559.342	5.595.000
Outros empréstimos	8	71.341.816	123.996.995
Instrumentos financeiros derivados	9	893.488	930.601
Fornecedores		3.002	4.759
Estado e outros entes públicos		1.051.805	17.700
Empresas do Grupo	4	14.309.721	13.676.569
Outros credores correntes		78.003	213.740
Outros passivos correntes		123.922	679.100
Total de passivos correntes		92.361.099	145.114.464
TOTAL DO PASSIVO		112.570.938	165.100.057
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		225.032.843	280.965.380

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de ContasO Conselho de Administração

COFINA, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PARA OS PERÍODOS DE NOVE E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>30.09.2011</u>	<u>30.09.2010</u>	<u>3º trimestre 2011</u>	<u>3º trimestre 2010</u>
Outros proveitos		2.855	2.089	-	-
Fornecimentos e serviços externos		(283.282)	(231.502)	(75.694)	(79.263)
Custos com o pessoal		(398.629)	(231.955)	(105.771)	(62.818)
Amortizações e depreciações		(47.722)	(14.273)	(17.605)	(8.606)
Outros custos		(68.312)	(42.493)	(23.450)	(17.582)
Resultados relativos a outros investimentos	5 e 10	1.619.940	(19.412.820)	(803.598)	(4.283.580)
Resultados relativos a empresas do Grupo		-	7.858.771	-	-
Resultados relativos a instrumentos financeiros derivados	9	(432.370)	(278.338)	(122.701)	(278.338)
Custos financeiros	10	(3.191.950)	(4.618.059)	(1.010.173)	(1.379.174)
Proveitos financeiros	10	<u>692.675</u>	<u>487.519</u>	<u>235.055</u>	<u>106.303</u>
Resultado antes de impostos		(2.106.795)	(16.481.061)	(1.923.937)	(6.003.058)
Impostos sobre o rendimento		<u>(299.842)</u>	<u>3.206.889</u>	<u>21.796</u>	<u>773.383</u>
Resultado depois de impostos		(2.406.637)	(13.274.172)	(1.902.141)	(5.229.675)
Resultados por acção:					
Básico	11	(0,02)	(0,13)	(0,02)	(0,05)
Diluído	11	(0,02)	(0,13)	(0,02)	(0,05)

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

COFINA, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Capital social</u>	<u>Prémios de emissão de acções</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Outras reservas</u>	<u>Resultado líquido</u>	<u>Total do capital próprio</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	25.641.459	15.874.835	5.409.144	26.550.224	912.558	74.388.220
Aplicação do resultado de 2009:						
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	912.558	(912.558)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(1.025.659)	-	(1.025.659)
Total do rendimento integral do período	-	-	-	(751.036)	(13.274.172)	(14.025.208)
Saldo em 30 de Setembro de 2010	<u>25.641.459</u>	<u>15.874.835</u>	<u>5.409.144</u>	<u>25.686.087</u>	<u>(13.274.172)</u>	<u>59.337.353</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2011	25.641.459	15.874.835	5.409.144	25.933.529	43.006.356	115.865.323
Aplicação do resultado de 2010:						
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	43.006.356	(43.006.356)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(1.025.658)	-	(1.025.658)
Total do rendimento integral do período	-	-	-	28.877	(2.406.637)	(2.377.760)
Saldo em 30 de Setembro de 2011	<u>25.641.459</u>	<u>15.874.835</u>	<u>5.409.144</u>	<u>67.943.104</u>	<u>(2.406.637)</u>	<u>112.461.905</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

COFINA, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA OS PERÍODOS DE NOVE E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010

(Montantes expressos em Euros)

	<u>30.09.2011</u>	<u>30.09.2010</u>	<u>3º trimestre 2011</u>	<u>3º trimestre 2010</u>
Resultado líquido do período	(2.406.637)	(13.274.172)	(1.902.141)	(5.229.675)
Varição no justo valor dos derivados de cobertura dos fluxos de caixa	28.877	(751.036)	(359.108)	(74.726)
Outros	-	-	-	776
Total do rendimento integral do período	<u>(2.377.760)</u>	<u>(14.025.208)</u>	<u>(2.261.249)</u>	<u>(5.303.625)</u>

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

COFINA, S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS
PERÍODOS DE NOVE E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30.09.2011	30.09.2010	3º trimestre de 2011	3º trimestre de 2010
Actividades operacionais:					
<i>Fluxos gerados pelas actividades operacionais (1)</i>					
		2.939.876	2.049.889	2.958.695	1.492.426
Actividades de investimento:					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros	5	51.627.640	-	11.994.000	-
Juros e proveitos similares		449.546	703.676	155.899	257.353
Dividendos	5	1.486.400	10.289.171	-	-
Pagamentos relativos a:					
Activos tangíveis		(6.557)	(51.742)	(417)	(10.523)
Activos intangíveis		(3.342)	-	(818)	2.408
<i>Fluxos gerados pelas actividades de investimento (2)</i>					
		53.553.687	10.941.105	12.148.664	249.238
Actividades de financiamento:					
Pagamentos respeitantes a:					
Juros e custos similares		(3.608.031)	(4.619.230)	(695.275)	(3.044.635)
Empréstimos obtidos		(53.000.000)	(30.000.000)	(12.500.000)	(30.000.000)
Dividendos		(1.025.658)	(1.025.658)	-	-
<i>Fluxos gerados pelas actividades de financiamento (3)</i>					
		(57.633.689)	(35.644.888)	(13.195.275)	(33.044.635)
Caixa e seus equivalentes no início do período	6	9.142.414	26.163.246	6.090.204	34.812.323
Varição de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)		(1.140.126)	(22.653.894)	1.912.084	(31.302.971)
Caixa e seus equivalentes no fim do período	6	8.002.288	3.509.352	8.002.288	3.509.352

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Cofina, SGPS, S.A. (“Cofina” ou “Empresa”) é uma sociedade anónima, com sede na Rua General Norton de Matos, 68, r/c no Porto e que tem como actividade principal a gestão de participações sociais, sendo as suas acções cotadas na Euronext Lisboa.

Em 30 de Setembro de 2011, a Cofina desenvolve a sua actividade essencialmente como gestora de participações sociais de um grupo de empresas (“Grupo Cofina” ou “Grupo”) na área dos media, actuando nesse sector principalmente através da sua subsidiária Cofina Media, SGPS, S.A., sociedade integralmente detida pela Cofina.

O Grupo possui títulos de referência nos segmentos em que se insere, editando os jornais “Correio da Manhã”, “Record”, “Jornal de Negócios”, “Destak” e “Metro” bem como as revistas “Sábado”, “Automotor”, “TV Guia”, “Flash!”, “Rotas e Destinos”, “Máxima” e “GQ”, entre outras.

As demonstrações financeiras da Cofina são apresentadas em Euros em valores arredondados à unidade, sendo esta a divisa utilizada pela Empresa nas suas operações e como tal considerada a moeda funcional.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras em 30 de Setembro de 2011 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“International Financial Reporting Standards – IFRS”) e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar, e incluem a demonstração da posição financeira, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa, bem como as notas explicativas seleccionadas.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas nem foram detectados erros materiais relativos a períodos anteriores.

4. INVESTIMENTOS

Em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 o detalhe desta rubrica é como segue:

<u>30-09-2011</u>	<u>Custo de aquisição</u>	<u>Ajustamentos e imparidades</u>	<u>Valor líquido</u>
Cofina Media, SGPS, S.A.	222.000.260	35.289.260	186.711.000
EFE ERRE Participações, SGPS, S.A.	43.550.000	30.261.000	13.289.000
Cofina B.V.	3.525.500	3.525.500	-
	<u>269.075.760</u>	<u>69.075.760</u>	<u>200.000.000</u>

<u>31-12-2010</u>	<u>Custo de aquisição</u>	<u>Ajustamentos e imparidades</u>	<u>Valor líquido</u>
Cofina Media, SGPS, S.A.	222.000.260	35.289.260	186.711.000
EFE ERRE Participações, SGPS, S.A.	43.550.000	30.261.000	13.289.000
Cofina B.V.	3.525.500	3.525.500	-
	<u>269.075.760</u>	<u>69.075.760</u>	<u>200.000.000</u>

(Montantes expressos em Euros)

Adicionalmente, a Cofina preparou demonstrações financeiras consolidadas de acordo com os princípios de mensuração e reconhecimento das Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adoptadas na União Europeia e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar, das quais se apresenta um resumo dos principais dados financeiros:

	30-09-2011	31-12-2010
Total do activo líquido consolidado	176.743.651	219.742.535
Total do capital próprio consolidado (a)	12.414.037	7.922.118
Resultado consolidado do período	5.381.480	5.018.193

(a) incluindo interesses sem controlo

Em 30 de Setembro de 2011 o detalhe de saldos com empresas do Grupo e relacionadas é como segue:

Entidade	Empresas do Grupo - activo	Empresas do Grupo - passivo
Efe Erre Participações, SGPS, S.A.	280.000	(13.596.800)
Presselivre – Imprensa Livre, S.A.	360.539	-
Edisport – Sociedade de Publicações, S.A.	83.631	-
Edirevistas – Sociedade Editorial, S.A.	-	(397.497)
Mediafin, SGPS, S.A.	-	(56.283)
Cofina Media, SGPS, S.A.	6.500.000	(244.120)
Grafedisport – Impressão e Artes Gráficas, S.A.	-	(15.021)
	<u>7.224.170</u>	<u>(14.309.721)</u>

Os saldos acima apresentados referem-se ao registo do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (“RETGS”), excepto quanto ao activo apresentado relativo à Cofina Media, no montante de 6.500.000 Euros, relativo a um empréstimo concedido para cobertura de carências de tesouraria, o qual vence juros a taxa de mercado e deverá ser reembolsado no curto prazo.

5. INVESTIMENTOS MENSURADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS

Os montantes registados na rubrica “Investimentos mensurados ao justo valor através de resultados” correspondem a investimentos em títulos cotados, os quais se encontram valorizados à correspondente cotação bolsista nessas datas.

O detalhe do valor de balanço em 30 de Setembro de 2011 pode ser apresentado como segue:

	Número de acções	Cotação	Valor de mercado
Zon Multimédia	-	N/A	-
Outros títulos cotados			7.498

			7.498
			=====

Durante o período findo em 30 de Setembro de 2011 a Empresa procedeu à alienação de parte das suas acções da ZON Multimédia. O movimento associado a este título durante o exercício findo em 30 de Setembro de 2011 pode ser resumido como segue:

Referência	Data	Quantidade	Preço	Valor	Impacto
Saldo inicial	31-12-2010	15.190.000	3,39	51.494.100	
Venda	Abr-11	(5.900.000)	3,65	(21.535.000)	1.534.000
Venda	Jun-11	(5.292.000)	3,42	(18.098.640)	158.760
Venda	Jul-11	(3.998.000)	3,00	(11.994.000)	(1.559.220)
Saldo final	30-09-2011	-	-	-	-
					<u>133.540</u>
					Efeito valorização e venda ZON Multimédia (Nota 10)
					1.486.400
					Resultados relativos a outros investimentos
					<u>1.619.940</u>
					<u>51.627.640</u>
					Recebimentos das vendas de acções

(Montantes expressos em Euros)

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A discriminação de caixa e seus equivalentes constantes das demonstrações dos fluxos de caixa do período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2011 e do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 e a reconciliação entre esse valor e o montante de "Caixa e equivalentes a caixa" constante da demonstração da posição financeira nessa data é como segue:

	30.09.2011	31.12.2010
Numerário	5.001	3.905
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	1.156.629	283.509
Depósitos bancários convertíveis em menos de 3 meses	11.400.000	14.450.000
Disponibilidades constantes no balanço	12.561.630	14.737.414
Descobertos bancários	(4.559.342)	(5.595.000)
	<u>8.002.288</u>	<u>9.142.414</u>

7. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Setembro de 2011, o capital social da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e era composto por 102.565.836 acções com o valor nominal de 25 cêntimos de Euro cada acção.

Em 30 de Setembro de 2011, não existiam pessoas colectivas com uma participação no capital subscrito de, pelo menos, 20%.

8. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS

A rubrica do passivo corrente "Empréstimos bancários" refere-se a descobertos bancários, com vencimento no curto prazo e que vencem juros a taxas de mercado.

O detalhe da rubrica "Outros empréstimos" em 30 de Setembro de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 pode ser apresentado como segue:

	30.09.2011			
	Valor contabilístico		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos obrigacionistas	49.671.895	-	50.000.000	-
Papel comercial	21.669.921	20.209.839	22.000.000	20.000.000
	<u>71.341.816</u>	<u>20.209.839</u>	<u>72.000.000</u>	<u>20.000.000</u>
	31.12.2010			
	Valor contabilístico		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos obrigacionistas	49.601.908	-	50.000.000	-
Papel comercial	74.395.087	19.985.593	75.000.000	20.000.000
	<u>123.996.995</u>	<u>19.985.593</u>	<u>125.000.000</u>	<u>20.000.000</u>

A rubrica do passivo não corrente "Papel comercial" corresponde a um programa de papel comercial com subscrição garantida de tomada firme pelo banco responsável pela sua colocação, no montante de 20.000.000 Euros, até Outubro de 2012.

A rubrica do passivo corrente "Papel comercial" corresponde a emissões de papel comercial, com vencimento no curto prazo e que vencem juros a taxas de mercado.

(Montantes expressos em Euros)

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Os instrumentos financeiros derivados registados nas demonstrações financeiras em 30 de Setembro de 2011 correspondem a swaps de taxa de juro relativos aos empréstimos de financiamento da Empresa. Dado que estes derivados cumprem os requisitos descritos pela IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, para serem classificados como de cobertura, o justo valor dos mesmos foi registado na rubrica de capital próprio “Outras Reservas”, líquido de impostos diferidos.

Estes instrumentos financeiros encontravam-se registados ao seu justo valor à data de balanço, suportado em avaliações efectuadas por instituições financeiras. O seu movimento durante os períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010 pode ser apresentado como segue:

	<u>30.09.2011</u>	<u>30.09.2010</u>
<u>Saldo inicial</u>	930.601	245.439
<u>Aumento / (diminuições)</u>	(37.113)	1.021.817
<u>Saldo final</u>	<u>893.488</u>	<u>1.267.256</u>

Durante os períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010 foram registados na rubrica “Resultados relativos a instrumentos derivados” 432.370 e 278.338 Euros, respectivamente referentes ao juro corrido destes derivados.

10. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010 podem ser detalhados como segue:

	<u>30-09-2011</u>	<u>30-09-2010</u>
Custos financeiros		
Juros suportados	2.501.309	4.045.953
Comissões bancárias	689.708	507.600
Outros custos e perdas financeiras	933	64.506
	<u>3.191.950</u>	<u>4.618.059</u>
Proveitos financeiros		
Juros obtidos	692.675	487.519
	<u>692.675</u>	<u>487.519</u>

Os “Resultados relativos a outros investimentos” em 30 de Setembro de 2011 e 2010 podem ser detalhados como segue:

	<u>30.09.2011</u>	<u>30.09.2010</u>
Valorização ao justo valor através de resultados (Notas Introdutória e 5)	133.540	(21.843.220)
Rendimentos de participações de capital	<u>1.486.400</u>	<u>2.430.400</u>
	<u>1.619.940</u>	<u>(19.412.820)</u>

A rubrica “Valorização de investimentos ao justo valor através de resultados” refere-se essencialmente ao ajustamento para o justo valor do investimento financeiro na Zon Multimédia de acordo com a sua cotação bolsista assim como o resultado das vendas de ações que decorreram durante os meses de Abril e Julho de 2011 (Nota 5).

(Montantes expressos em Euros)

11. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010 foram calculados em função dos seguintes montantes:

	<u>30.09.2011</u>	<u>30.09.2010</u>
Resultado para efeitos do cálculo do resultado líquido por acção básico e diluído	(2.406.637)	(13.274.172)
Número médio ponderado de acções para efeitos de cálculo do resultado líquido por acção básico	102.565.836	102.565.836
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>102.565.836</u>	<u>102.565.836</u>
Resultado por acção:		
Básico	(0,02)	(0,13)
Diluído	(0,02)	(0,13)

12. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 2 de Novembro de 2011.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO